

Atas. Finalizando disse que o relatório estava a disposição de todos os Senhores Vereadores, em seu Gabinete, observando não fundadas esperanças que a geração que se formava pudesse viver em uma Cidade, com Cultura, pilar maior da história na formação dos povos nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, e para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação dos Senhores Vereadores, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, do Segundo Período Legislativo, realizada no dia dezesseis de agosto do ano de mil novecentos e noventa e sete.

Nas dez e sete horas do dia dezesseis de agosto do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a Presidência do Senhor Vereador Waldir Maurício de Azevedo Neto e com o Supra do Primeiro Secretário pelo Senhor Vereador Sr. Benedito Arcanjo, filho reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Aos dezesseis, responderam a chamada regimental os seguintes Senhores Vereadores: Guy Silva da Rocha, Aires Bessa de Aguiar, Antônio Carlos de Carvalho Simão, Edson Silva Magalhães, Eduardo Coria Fria, Gustavo Antônio Guimarães de Faria, João dos Santos Mendes, Joaquim Schwindt, Manoel Simão de Coria, Maria Aurélio de Moraes, Rômica, Milton Roberto Pereira de Souza, Osmar Camparo da Silva, Vilas Rodrigues Pinto e Heleno Rodrigues da Silva. Marcando número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de

Deu-se aqui, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo, Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia doze de agosto do ano em curso e Ata da Terceira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento de um requerimento solicitado ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que consta do seguinte: Parta de Cabo Frio - Exemplar - Relatório final do Seminário de Planejamento de Cabo Frio, Ofício GM/IAAP nº 1408/97 - Ministério da Fazenda, assunto: Encaminha Memorando nº 2649, de 01.08.97, da Secretaria da Receita Federal, com os esclarecimentos pertinentes a matéria tratando sobre Sencão de Sanja cobrada para inscrição no Cadastro de Pessoa Física - CPF, requerimento nº 034/97 de autoria do Vereador Luiz Benedito Arcanjo Filho, Projeto de Lei nº 039/97 de autoria do Vereador Gustavo Antônio Guimarães Serengen, assunto: Voto sobre a denominação de Rua Domingos José da Silveira, a Rua localizada no Parque Eldorado II, Jardim Esperança, Indicação nº 167/97 de autoria do Vereador Edson Silva Araújo, assunto: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal, reposição de tambores na Rua Faundes Varella, no trecho compreendido entre a Rua Palma de Ozaredo e Avenida América Central - Bairro Quaraní, Indicação nº 168/97 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rêgo, assunto: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal, reforma geral nas instalações da "Cade Central de Cabo Frio" funcionando junto ao Hospital Municipal São José Operário. Lembrada a leitura do Expediente e não havendo dúvidas insuertes para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos para a Ordem do Dia desta etapa, foram aprovadas as seguintes matérias: Aprovado o parecer favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos para o Projeto de Lei nº 026/97 e encaminhado para a Comissão de Indicação final. Aprovado parecer final ou melhor aprovado parecer favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos para o

Projeto de Resolução nº 006/97. A seguir, o Senhor Presidente disse que não encaminharia o referido projeto, por haver requerimento de urgência de nº 094/97 solicitando discussão única para as demais Comissões, e que assim sendo colocaria em apreciação o requerimento de urgência nº 094/97. Após as discussões foi aprovado o requerimento de nº 094/97. A seguir, foi aprovado o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e encaminhado para a Comissão de Educação, Cultura e Esporte o Projeto de Lei nº 039/97. A seguir, foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 039/97. Aprovadas as Indicações nº 167/97 e 168/97. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente leu honraria e tribuna para a Explicação Pessoal Jurepa a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Eduardo Correia Kila pedindo de imediato a leitura na íntegra do segundo comunicado da nova Direção da FERLAGOS à população visto os fatos ocorridos na Explicação e do encaminhamento de todos após a leitura do Documento, o Vereador Eduardo Correia Kila, disse ter sido informado pelo Professor Renato Augusto, novo Presidente da FERLAGOS, que todos os documentos referendados nos comunicados quanto a real situação da Fundação estavam a disposição não apenas do Poder Legislativo, mas de todo e qualquer cidadão, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Osmar Samparo da Silva afirmando de início, que ao longo de sua vida pública jamais defendeu a ilegalidade ou a falta de zelo para com a coisa pública, assim, as acusações embutidas nos comunicados da nova direção da FERLAGOS não poderiam ser aceitas passivamente, pois era necessário que a nova Administração provas-se que estava realmente imbuido de propósitos sérios. Isto levou a seguir, que o Governo anterior ao assumir, encontrara a FERLAGOS em situação desastrosa, sendo comuns os protestos de estudantes no município. Resumindo disse que o então projeto foi lançado humara a imediata de instaurar na

fundação, alegando significativo volume de recursos, e os documentos estavam devidamente arquivados na Prefeitura. afirmou que não dava nem para comparar os investimentos do Governo por Bonifácio e do atual, fazendo ainda que ao assumir, acabara com a festa de aplicação deixando para de lado, cerca de mil alunos, que eram beneficiados com bolsas de estudo do Município, e assim, as finanças da fundação haviam sido prejudicadas. Disse também que o mesmo Edgardo que assinava atualmente as acusações contra o Senhor Luiz Antonio, deveria mostrar as providências que estavam sendo tomadas ao pagamento em dia dos compromissos da FERLAGOS, como uss, professores entre outros, afirmando que investimentos estavam sendo realizados e, ainda que o atual Governo desse prioridade a educação a exemplo do anterior, obrigando que "pagava para ver". Disse em pressuposto, que a atual Administração quiser cumprir com a despoluição, fornecendo "vale transporte" ao trabalhador do Município, que estava o "vale refeição" para um grande número de funcionários, e ainda, que o atual Prefeito usava recursos públicos para promover marcas de lamparina e assim, fazendo inúmeras coisas, promovendo restrições a inúmeros segmentos da Municipalidade. Adiante, disse que, em próxima análise de Balanetes, seria fácil comparar as ações dos Prefeitos por Bonifácio e Glair Conde quanto a investimentos na educação, no que ocorreu sua falta. A seguir, cumpriu a tribuna em Explicação Final, o Vereador Eriz Amédio Arcanjo Filho, comentando inicialmente ter ficado estupefado com matéria publicada no "O Globo" do dia 14 de agosto, domingo, sob o título "Beijos de Cabo Giro" e assinada pelo jornalista Marco Aurélio Alves. Disse que a matéria sobre a mortalidade de crianças na UTI do Hospital Santa Isabel, na Glibel, era exato de inverdades, principalmente as oriundas da deputada Luiza Bento. afirmou ainda, que a valde de Vereadores do Partido da Deputada, não estavam relacionadas com a investigação conforme relatava

na estada matutina, e a Deputada sabia das razões de sua saída do parlamento. Adiante, disse que prendara a Deputada, e que em momento algum interferira o seu trabalho quanto às investigações na ELPEL, a exemplo também dos Vereadores Valdir Rodrigues da Silva e Edison Silva Reagelhaes, também membros do parlamento. Foi seu que o Diário da Câmara fora editado para que debates fossem promovidos com a Deputada, Lúcia Couto e autoridades da área da saúde no Estado, em relação a ELPEL e jamais qual quer embarço fora colocado. Disse que ao afirmar que os Vereadores em bom relacionamento com os proprietários da ELPEL haviam deixado o seu parlamento, a Deputada cometera uma lesão, uma injúria, e assim, duxera registrado nos anais da Casa o seu mais veemente protesto contra as declarações da Deputada Lúcia Couto, rejeitadas no matéria assinada pelo jornalista Barão Moreira Alves, que parlamentariamente havia sido emendado, no que encerrou sua fala. O senhor, outpor a Tribuna em explicação pessoal, o Vereador João dos Santos Mendes, ponderando não poder afirmar se as asserções da matéria de Barão Moreira Alves, eram corretas ou não, quanto a feição dos Vereadores, membros do PPS, cabendo aos próprios os esclarecimentos. Prossequindo, disse que todo o conjunto de comentários evidenciavam cada vez mais, o que ocorria no município desde a criação do Grupo Político para a Administração Executiva, cuja base política de sustentação haviam sido os grupos que controlavam a medicina privada em todo o município. Adiante afirmou que tal grupo usava tal poder de influência para que os serviços de saúde pública não pudessem dar assistência de qualidade a população e assim, tal grupo enriquecia cada vez mais. Rementou que o artigo de Barão Moreira Alves constataria fatos, pois era verdade que a saúde pública caminhava para a incompleta privatização. Acrescentou que o programa "Médico de família" estava abandonado, restando apenas atendimento ambulatorial em rede.

gido número de médicos. Com relação a publicidade do Prefeito, de que o povo agora tinha direito a exames mais sofisticados, entrando pelo porta da frente das clínicas laboratoriais, diz-se que nada existia, pois o povo tinha que continuar entrando pelas portas do PAM. Adiante, disse que o Senhor Maurício da Silva Alves em seu artigo, não havia "tirado o olho do cartão", pois todos sabiam e sentiam a precariedade do atendimento de saúde pública em Cabo Frio. Concluiu aos Vereadores que gozavam de prestígio junto ao Governo para que a questão de saúde pública em Cabo Frio fosse resolvida, registrando ainda que o saneamento básico não recebera também qualquer tipo de investimento, bastando uma simples visita aos bairros periféricos, e assim encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da tribuna em exploração pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação final, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Quinta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia vinte e um de agosto do ano de mil novecentos e noventa e sete.

Às dez horas do dia vinte e um de agosto do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a presidência do Vereador Waldemar Maurício de Aguiar Silva